

Agronomia

EFEITO RESIDUAL DAS FONTES DE CORRETIVOS DE SOLO E GESSO NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO E NA PRODUTIVIDADE DA CANA-DE-AÇÚCAR

vitor hugo salgado - 8º módulo de Agronomia , bolsita Pibic/UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Sérgio Hebron Maia Godinho - Coorientador , Doutorando DAG UFLA.

Caio Correia Barbosa Lima - 11º módulo de Agronomia , UFLA.

Pedro Henrique de Arruda Benzi - 9º módulo de Agronomia , UFLA.

Guilherme Boncompagni - 9º módulo de Agronomia , UFLA.

Resumo

Aumentos na produtividade da cana-de-açúcar em resposta à calagem nem sempre são comuns, pois a cana-de-açúcar é uma planta considerada tolerante às condições de acidez, porém trata-se de uma planta bastante exigente em Ca e Mg. Contudo, os efeitos ficam restritos à camada superficial do solo. O uso do gesso aparece como solução para este problema devido à sua rápida mobilidade. Neste contexto, objetivou-se estudar a performance dos corretivos agrícolas, quando aplicados superficialmente em linha em conjunto ao gesso agrícola, no desenvolvimento inicial da cana-de-açúcar. O experimento foi locado na “Usina Bambuí Bioenergia S/A”, em área de cana soca (4º corte). Os experimentos foram conduzidos em delineamento em blocos completos, em parcelas subdivididas 2 x 5, com 4 repetições. As parcelas corresponderam a 2 aplicações de gesso (com e sem), e as subparcelas a 4 fontes de corretivos de solo, sendo adicionado um tratamento controle (sem calcário), totalizando-se 40 parcelas de 75m². As doses de calcário foram calculadas para elevar a saturação de bases em 70% na camada de 00 – 20 cm. Para a gessagem foi fixado uma dose de 3 t ha⁻¹. O caráter avaliado foi altura de planta aos 3 meses após a aplicação dos corretivos. Posteriormente os dados foram submetidos a análise de variância, realizada pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Para o caractere altura de plantas houve diferenças significativas para interação corretivos x gesso. Quando ocorreu a aplicação de gesso não houve diferenças entre os corretivos, todavia, na ausência do mesmo as alturas foram maiores quando aplicado isoladamente os corretivos, calcário Itáu Dolomítico (PRNT 95%) e Cal Fértil VP (PRNT 160%). Os tratamentos sem calcário, Cal Fértil HP (PRNT 127%) e Cal Fértil VF (PRNT 160%) apresentaram diferenças quanto ao uso do gesso associado, sendo as maiores alturas na presença do mesmo. Ao analisar a produtividade TCH (Toneladas de Colmo por Hectare), nota-se que o calcário Itáu Dolomítico também apresentou a maior média, diferindo dos demais e apresentando acréscimo de 32,7% de produtividade quando comparado ao controle (sem calcário). Para o fator gesso, a utilização do mesmo proporcionou maiores produtividades (94,4 TCH), diferindo do controle (80,0 TCH) , contribuindo com um aumento de 16,8%. Logo, se conclui que é benéfico o uso do gesso para aumentar a altura das plantas e produtividade, e existe diferença significativa entre as fontes de calcário.

Palavras-Chave: Saccharum spp, perfil do solo, calagem.

Instituição de Fomento: Votorantim Cimentos

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=EdVaDOirdRM>